

O mercado de crédito e o papel do BNDES



Demian Fiocca

Presidente do BNDES

FELABAN

13 DE NOVEMBRO DE 2006

O CRÉDITO NA AMÉRICA LATINA

✓ A relação Crédito/PIB na América Latina é expressivamente inferior a dos países desenvolvidos → existe espaço para o aumento do crédito

Evolução do Crédito (% do PIB)

	1990	1997	2005
EUA	144	199	260
Reino Unido	116	120	166
Alemanha	89	110	112
França	94	82	94
Japão	196	192	99
China	88	98	115
Índia	25	24	41
Brasil	24	29	31
Argentina	16	22	12
Chile	47	56	66
México	17	26	18

Fonte: Banco Mundial.

O CRÉDITO NA AMÉRICA LATINA

✓ O crescimento do crédito bancário ao setor privado na América Latina vem se acelerando nos últimos anos

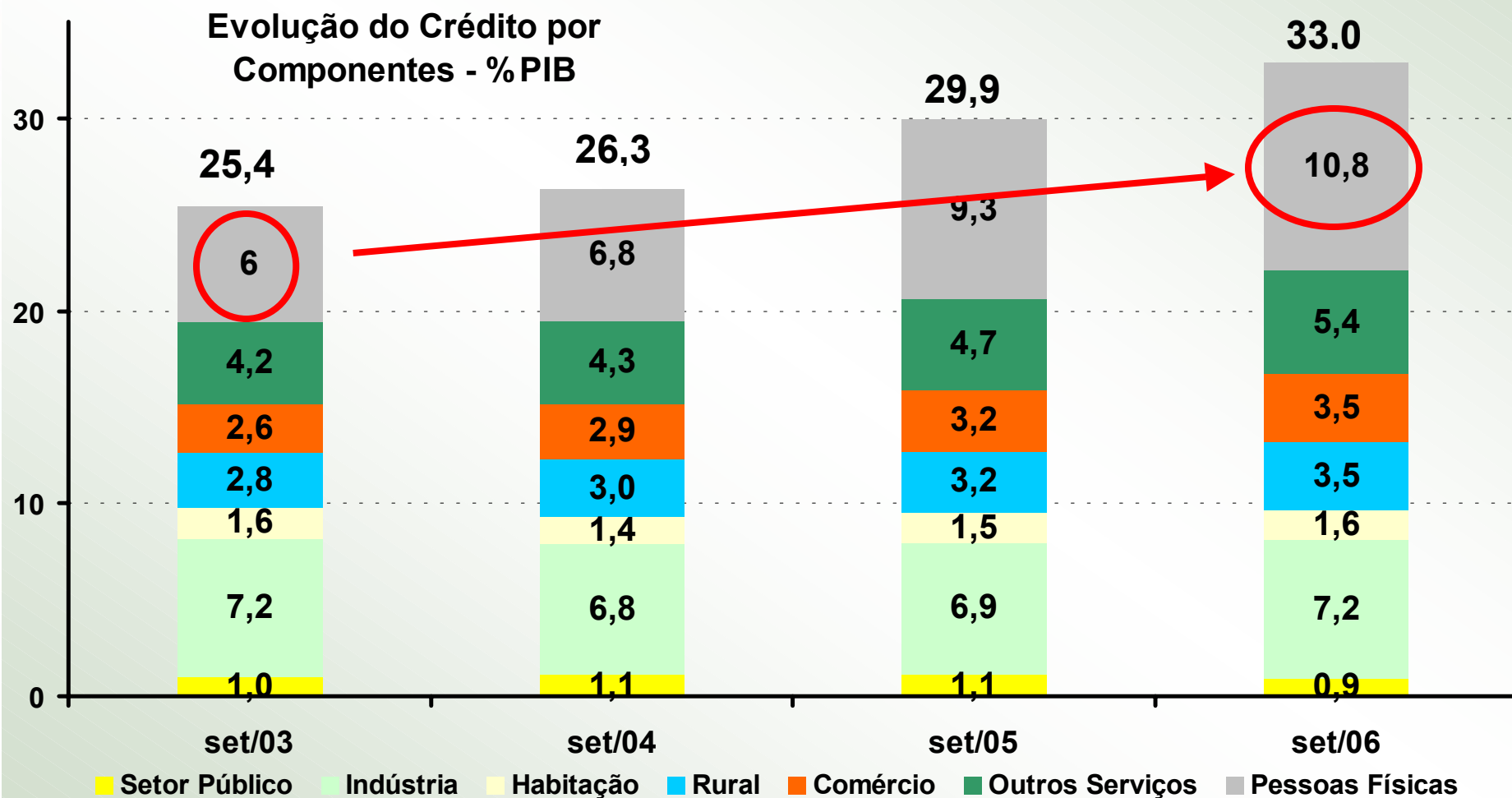
CRÉDITO BANCÁRIO AO SETOR PRIVADO CRESCIMENTO MÉDIO REAL (%)

	1990-94	1995-99	2000-04	2005
EUA	0,4	5,6	5,1	10,9
JAPÃO	0,2	0,5	(2,6)	(0,8)
ÁREA DO EURO	2,4	5,5	4,6	8,5
ÍNDIA	3,9	6,9	13,5	30,0
CORÉIA DO SUL	9,0	(12,9)	9,1	24,5
CHINA	10,6	16,0	12,5	9,4
ARGENTINA	18,8	5,7	(15,0)	20,4
BRASIL	24,3	0,9	1,4	19,7
CHILE	10,4	8,8	6,9	15,1
MÉXICO	27,6	(11,7)	(0,5)	12,0

Fonte: BIS, 2006

O CRÉDITO NO BRASIL

✓ O crédito está em expansão desde 2003, liderado pelo segmento de Pessoas Físicas, graças à introdução do crédito consignado.



QUAL O PAPEL DOS BANCOS NO FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO?

DESAFIOS DO FINANCIAMENTO À INFRA-ESTRUTURA

Altos custos de entrada e saída

+

Longos períodos de desenvolvimento e pagamento

+

Receitas incertas em virtude de risco de conclusão

Resultam em vencimentos mais longos das dívidas, média alta de índices de endividamento total sobre patrimônio líquido, baixa competitividade e baixa concorrência de mercado.

QUAL O PAPEL DOS BANCOS NO FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO?

DESAFIOS DO FINANCIAMENTO À EXPORTAÇÃO

Riscos Específicos (risco-país e conversibilidade)

+


Longos prazos de financiamento dos concorrentes (ex. setor de aeronaves e serviços de construção civil)

+

Externalidades

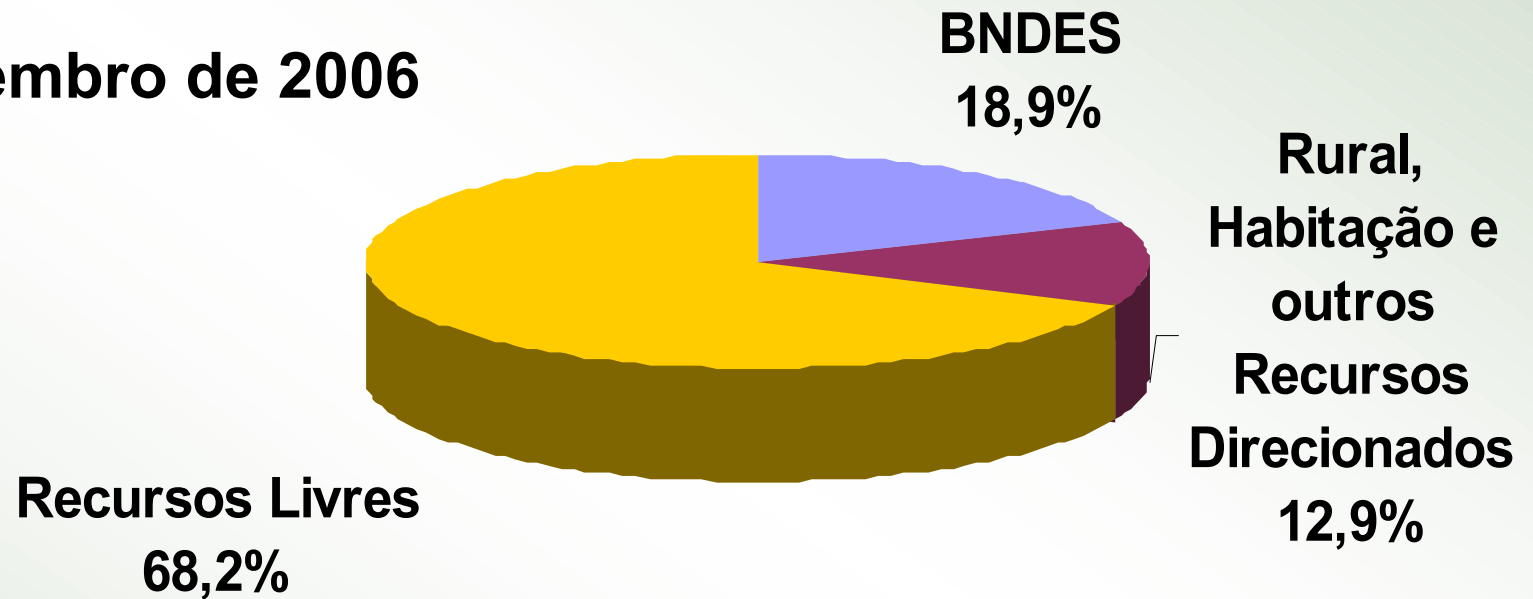
Tanto países desenvolvidos como em desenvolvimento apoiam o setor exportador

QUAL O PAPEL DOS BANCOS PÚBLICOS NO FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO?

- 
- ✓ Exceto em períodos de crises, os Bancos privados costumam resolver de forma eficiente o problema da liquidez.
 - ✓ Entretanto, alguém tem de abrir mão da liquidez por um período maior de tempo até que o investidor tenha condições de pagar pelo seu empreendimento (*funding*).
 - ✓ Na ausência de um mercado de capitais bem desenvolvido, o *funding* é oferecido primordialmente por bancos públicos.

O BNDES É O BANCO DO INVESTIMENTO

Setembro de 2006

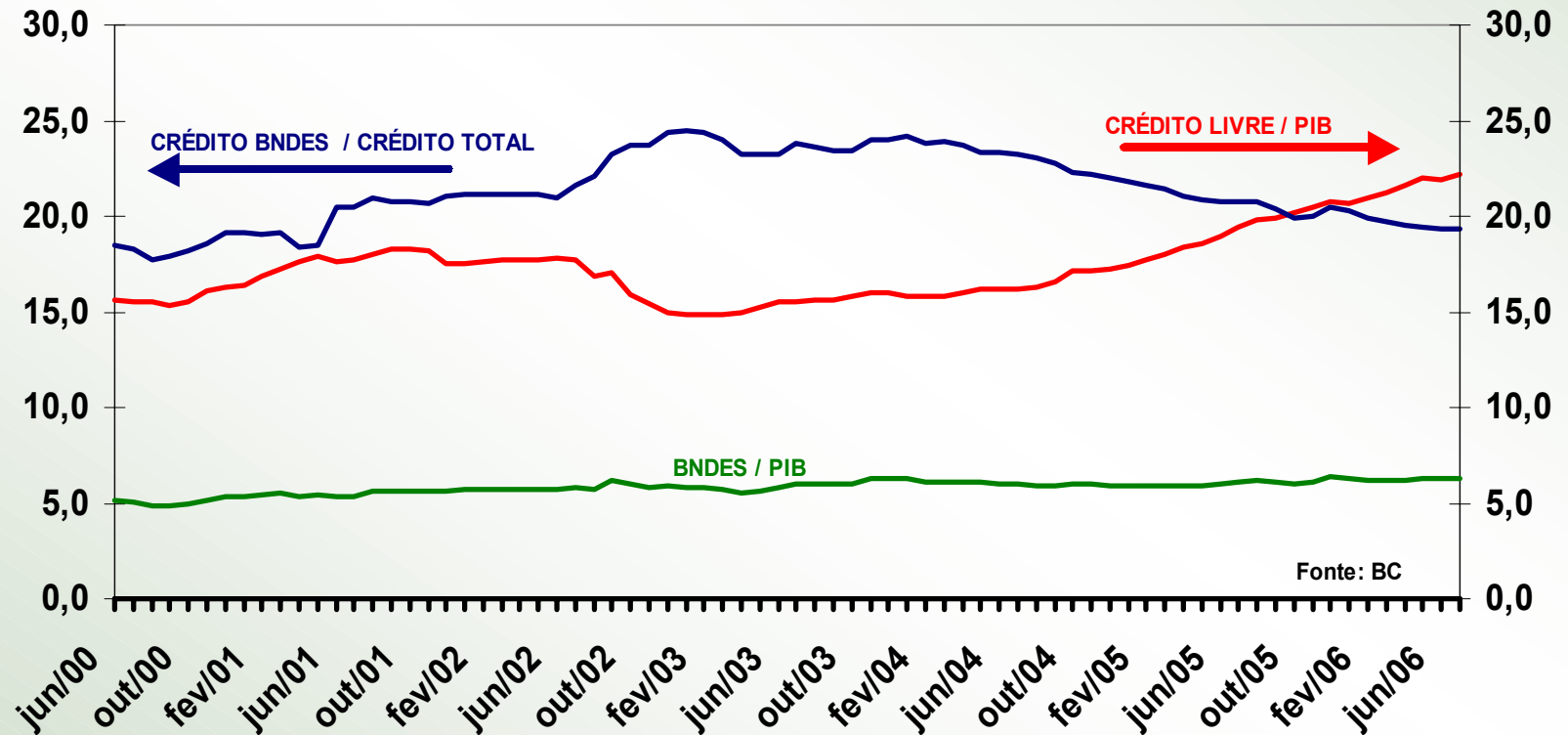


O BNDES representa hoje 18,9% do crédito total do país.

Seu foco é o financiamento do investimento, base do crescimento não-inflacionário.

O BNDES ATUA DE FORMA ANTI-CÍCLICA

➤ As operações de crédito do BNDES atuam como estabilizador automático da economia, suavizando as oscilações do crédito privado.

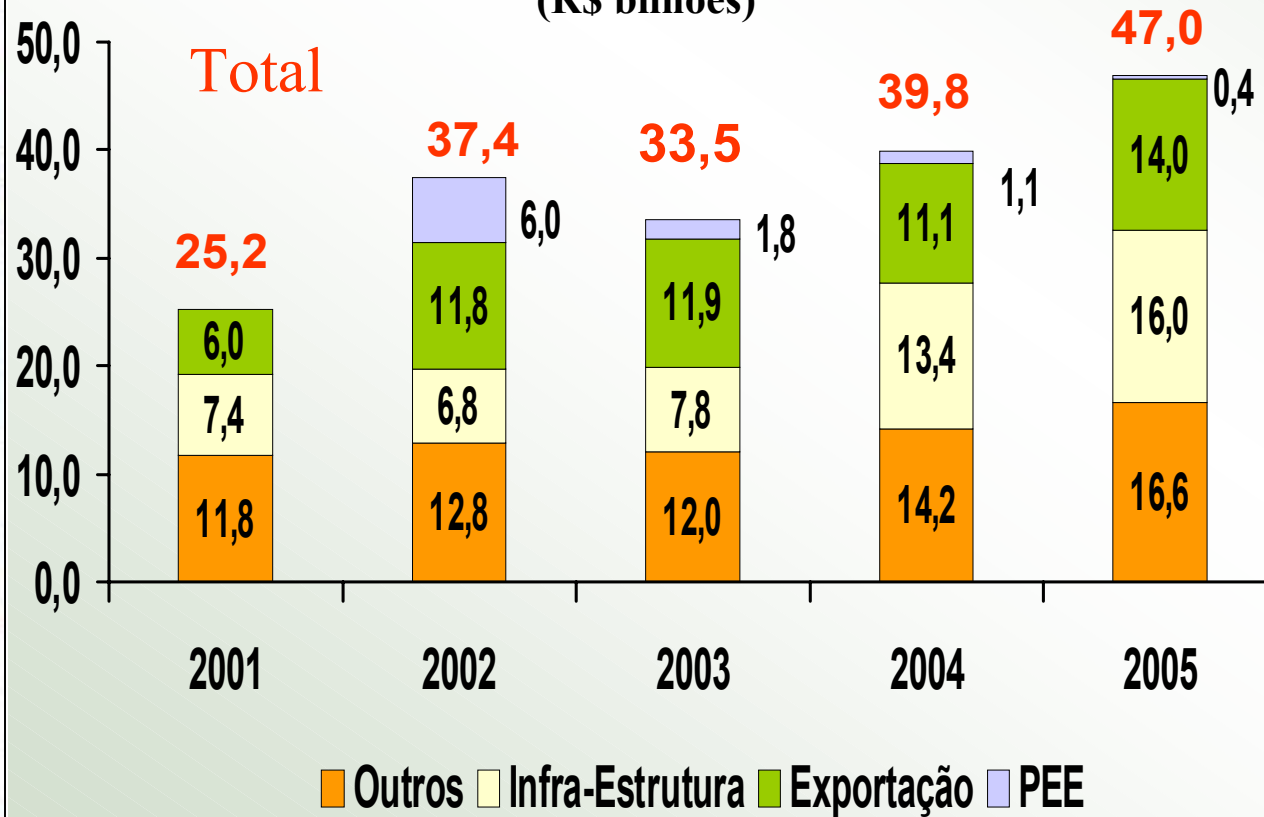


O PAPEL DO BNDES

✓ O BNDES preenche uma lacuna do mercado, garantindo crédito de longo prazo, de baixo custo em moeda nacional.

Desembolsos do BNDES

(R\$ bilhões)



Entre 2001 e 2005, os desembolsos do BNDES cresceram em termos reais 7,1% ao ano, em média.

No setor de infra-estrutura, esse crescimento foi de 12,6%*.

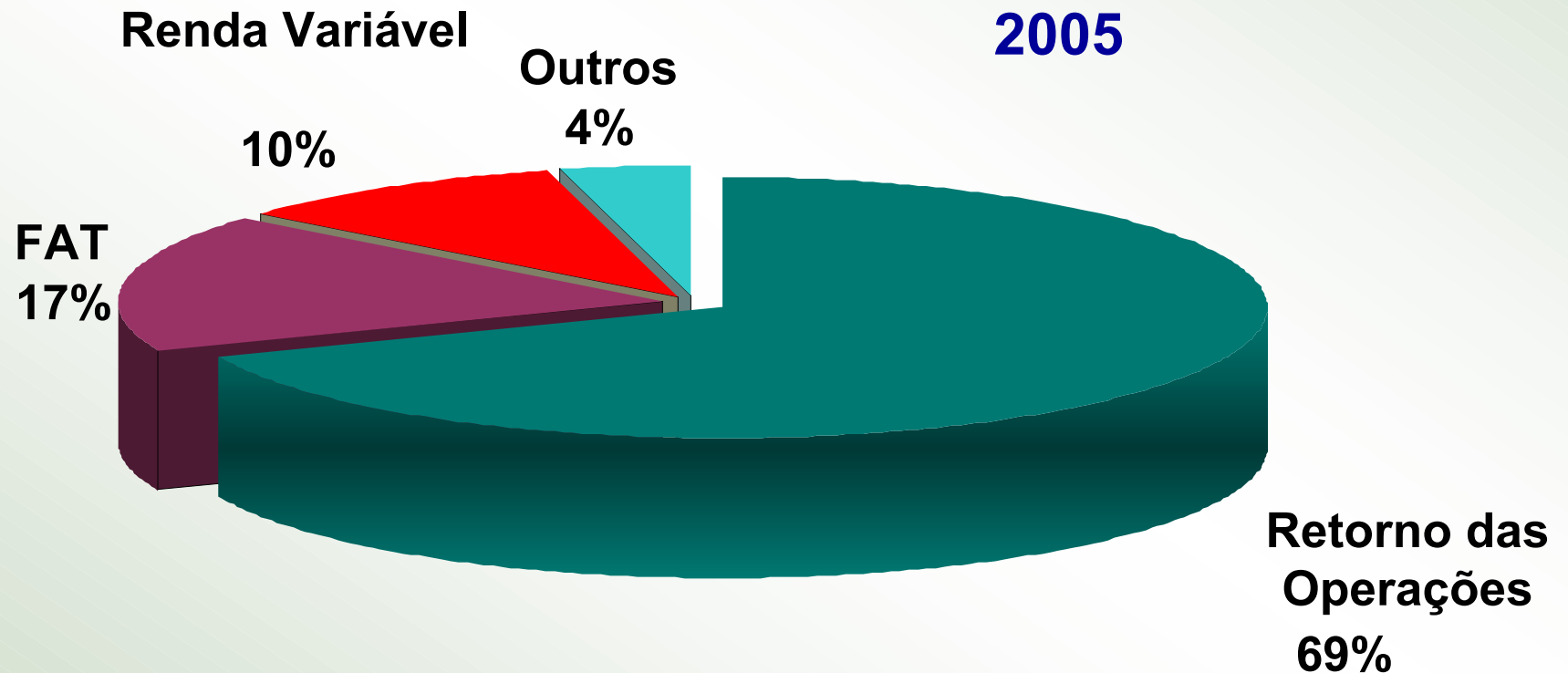
*Nota: Deflacionado pelo IPCA

** PEE – Programa Emergencial de Energia

A PRINCIPAL FONTE DE RECURSOS DO BANCO É O RETORNO DE SUAS OPERAÇÕES

BNDES – Fontes de Recursos

2005



O BNDES É O BANCO DO LONGO PRAZO

➤ Em 2006, o prazo médio dos financiamentos concedidos pelo BNDES foi de 85 meses*.
No setor privado, esse mesmo prazo foi de 7,3 meses*.

Exemplos de Prazo de Operações

Linhas de Atuação	Prazo
Inovação	Até 12 anos;
Logística Ferroviária	Até 15 anos;
Energia - Geração	Até 14 anos;
Aquisição de Bens de Capital desvinculados de projetos	Até 7 anos e meio.

•Prazo médio relativo ao período janeiro-setembro de 2006

NOVA POLÍTICA OPERACIONAL - 2006


$$\text{Custo das Operações Diretas} = \text{TJLP} + \text{Spread Básico} + \text{Spread de Risco}$$

Mudanças no *Spread Básico*

- ✓ Redução do *Spread Básico* Médio de 2,0 para 1,4%;
- ✓ Simplificação das prioridades em cinco categorias;

Prioridade	<i>Spread</i> (%)
AA	0,0
A	1,0
B	1,5
C	2,0
D	3,0

Exemplos:

- Inovação - AA
- Redução de Gargalos Ferroviários no Norte e Nordeste - AA
- MPME – A, sem *spread* de risco
- Geração de Energia – B

IMPACTOS DAS MUDANÇAS NO CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS DO BNDES

Exemplo:

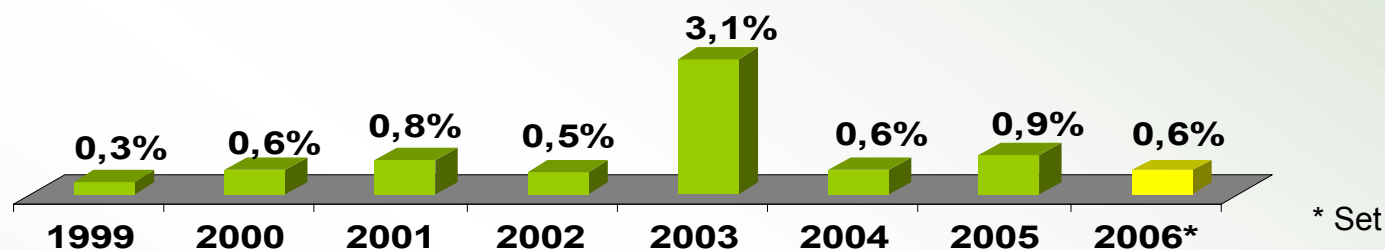
Em dezembro do ano passado, uma empresa de classificação 'A' que tomasse recursos diretamente no BNDES pagaria, em média, 13,25% de juros.

Deste total, 9,75% se referiam à TJLP; 2,0% ao *spread* básico médio do BNDES; e 1,5% correspondiam ao *spread* de risco.

Hoje, essa mesma empresa paga, em média, 9,25%: a TJLP caiu para 6,85%; o *spread* básico médio do BNDES foi reduzido para 1,4% e o *spread* de risco para empresa de classificação 'A' é agora de 1,0%.

BNDES: ELEVADOS DESEMBOLSOS COM QUALIDADE NA CARTEIRA

Percentual de Inadimplência do BNDES em Setembro de 2006 caiu para 0,6%.



Qualidade da Carteira de Crédito (%) (30/09/06)

O BNDES possui carteira de clientes de melhor risco que o sistema financeiro privado

	BNDES Consolidado	SFN	Inst. Fin. Privadas	Inst. Fin. Publicas
AA - C	95,1	89,7	91,3	86,8
D - G	3,3	6,6	5,6	8,7
H	1,6	3,7	3,1	4,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: BNDES e Bacen.

SIMPLIFICAÇÃO DO ACESSO AO CRÉDITO

✓ **CARTÃO BNDES**: mecanismo que simplifica e amplia o acesso ao crédito da PME:

- Elevação do valor do limite de crédito (de R\$ 50 para R\$ 250 mil).
- De janeiro a setembro de 2006, os desembolsos atingiram R\$143 milhões, superiores ao montante total de 2005.

Cartão	2003	2004	2005
Número de Operações	97	1.029	5.790
Desembolsos	1.170.253	12.141.961	71.707.185

BNDES: GERAÇÃO DE EMPREGOS

✓ O crescimento do emprego nas empresas apoiadas pelo BNDES foi maior que nas empresas não apoiadas

Crescimento Emprego ao Ano (%)		
2001-2005		
Porte	Apoiadas	Não Apoiadas
Micro	19,0	6,5
Pequena	8,2	1,0
Média	6,2	1,9
Grande	3,7	1,9
Todas	5,1	3,3

Fonte: RAIS

BNDES: RENDIMENTOS DO TRABALHO

✓ Os salários nas empresas financiadas pelo BNDES são maiores e crescem mais.

	Renda Média Real: 2005		Cresc. ao Ano (%) 2001-2005	
Porte	Apoiadas	Não Apoiadas	Apoiadas	Não Apoiadas
Micro	725	572	1,4	1,2
Pequena	838	800	1,5	0,9
Média	1112	1088	0,8	0,6
Grande	1565	1376	1,0	0,6
Todas	1060	959	1,1	0,7

Fonte: RAIS



www.bndes.gov.br